

A AÇÃO COMUNICACIONAL NA FILOSOFIA DE HABERMAS: INTERAÇÃO SIMBOLICAMENTE MEDIADA PELA LINGUAGEM

MARIBEL DA ROSA ANDRADE¹;
JOVINO PIZZI²;

Universidade Federal de Pelotas – UFPel – maribelbelle@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas – UFPel – Jovinopiz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende examinar, no desenvolvimento das concepções de Jürgen Habermas, o nexos existente entre ação e linguagem, entre o agir e o falar. Nessa esteira, busca-se aclarar a ação comunicacional como o procedimento que exige dos sujeitos participantes da interação linguística, responsabilidade e respeito mútuo para que se possa alcançar o entendimento intersubjetivo. Tendo em vista que o conceito de entendimento possui conteúdo normativo que ultrapassa o nível da compreensão de uma expressão gramatical, o estudo pretende uma análise do esboço do agir comunicativo, segundo o qual o *telos* do entendimento habita na linguagem, ou seja, a linguagem é tida como elemento fundamental de mediação para o entendimento na busca do consenso de modo a refazer as concepções, o ponto de vista que era considerado válido.

É importante ressaltar que o agir comunicativo, uma vez dependente da linguagem dirigida ao entendimento, deve preencher condições mais rigorosas, HABERMAS (1988), isto é, na esfera comunicativa os sujeitos participantes buscam definir *cooperativamente* seus planos de ação levando em conta também os outros, segundo Habermas, pautados no horizonte do mundo da vida compartilhado e na base de interpretações comuns da situação. Destarte, os sujeitos participativos, assumem o papel de falantes e ouvintes, que falam e ouvem *através de processos de entendimento*.

Esse trabalho constitui parte de minha dissertação, mais precisamente do segundo capítulo da mesma que terá por título: *A Racionalidade Comunicacional*. Nesse sentido, tem-se como objetivo apresentar parcialmente a tese de Habermas de que o agir comunicativo se caracteriza pelo fato de ser orientado pelo entendimento: sujeitos que agem comunicativamente querem entender-se sobre algo no mundo, como destacam PINZANI; DUTRA (2013).

2. METODOLOGIA

Esse estudo consiste em uma análise teórica das principais obras de Habermas, nas quais o autor se dedica a aclarar o tema da ação comunicacional.

1- ANDRADE, M. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Filosofia – UFPel

2- PIZZI, J. Professor PPG-Fil – FAE – UFPel - Orientador

Foram adotados como procedimentos de estudos, leitura dos textos e fichamentos, buscando uma reflexão aprofundada dos conteúdos, com vistas a apresentar parcialmente uma síntese, a partir das concepções habermasianas, do tema proposto.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foi possível diagnosticar o seguinte: a guinada linguística, isto é, a nova maneira de situar a razão e a superação do logocentrismo, na perspectiva habermasiana, *constituem por trás de todos os limites de escolas, os impulsos mais importantes do filosofar no século XX.*

É possível perceber que a novo procedimento linguístico representa não só o rompimento com o modelo instrumental do saber, como permite a reconstrução dos meios para o entendimento intersubjetivo, isto é, de reconhecimento recíproco. Destarte, a teoria da ação comunicativa carrega consigo, não apenas as características formais da ação social, mas especialmente os mecanismos de coordenação do agir, possibilitando o entrelaçar das interações.

4. CONCLUSÕES

Para Habermas, a linguagem está imbricada com processos de entendimento e ação, supondo um sujeito inserido no mundo social da vida e não somente a determinados jogos de linguagem. Sem dúvida, esse é um dos aspectos fundamentais da *guinada* linguístico-filosófica do pensamento de Habermas. O presente estudo tem a Teoria do Agir Comunicativo como fio condutor para o desenvolvimento da já mencionada dissertação, na qual o objetivo fundamental é a reconfiguração da razão público-deliberativa na perspectiva desse autor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro - RJ: Editora Tempo Brasileiro, 1990.

_____. *Pensamento Pós-Metafísico*. Rio de Janeiro – RJ: Editora Tempo Brasileiro, 1990.

_____. *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Editorial Taurus, 1998.

_____. *Teoría de La Acción Comunicativa: complementos y estudios previos*. Madri: Editora Cátedra, 1989.

_____. *Teoria do Agir Comunicativo: racionalidade da ação e racionalização social*. Vol.I, São Paulo – SP, Editora Martins Fontes, 2012.

PINZANI, A. DUTRA, D.V. *Jürgen Habermas e a herança da teoria crítica*. In: ALMEIDA, J. BADER, W. *O pensamento alemão no século XX*. Vol.I. cap.V, São Paulo- SP, Editora Cosac Naify, 2013. P, 305, 328.

